



Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Visão, Perspectivas e Desafios do setor

Rodolfo Saboia
Diretor Geral

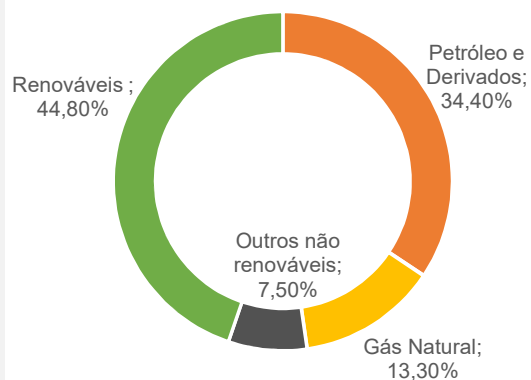
28/07/2022



A relevância do setor de O&G e Biocombustíveis no Brasil



Matriz Energética 2021



9°

Maior produtor e consumidor de **petróleo e condensado**
(BP Statistical Review 2022)

8°

Maior **consumidor de derivados**
(BP Statistical Review 2022)

2°

Maior **produtor e consumidor de biocombustíveis**
(BP Statistical Review 2022)

48%

Da Oferta Interna de Energia no Brasil é gerada a partir de O&G
(BEN 2022/EPE)

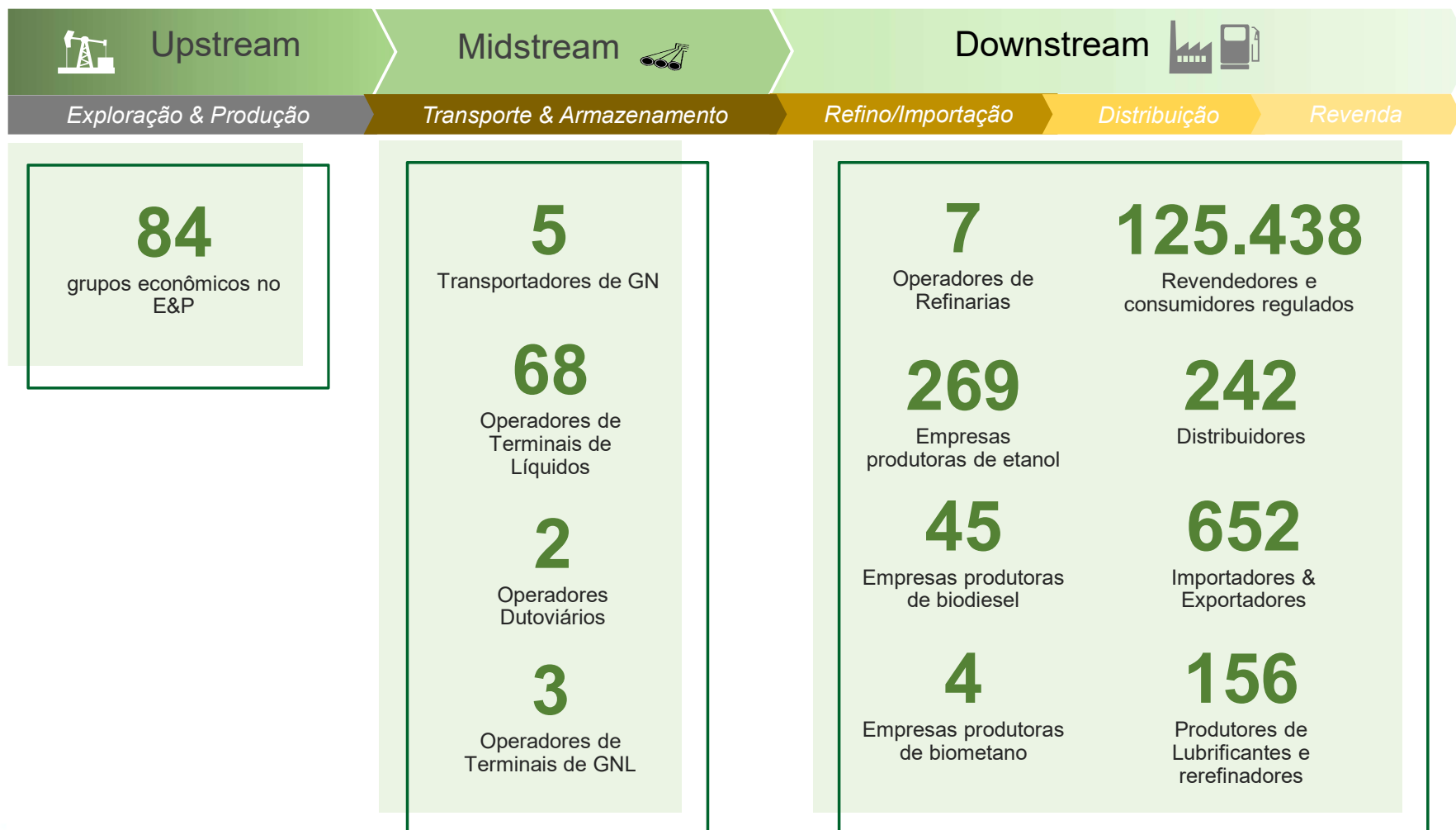
> R\$ 1T

recolhidos em tributos e participações governamentais nos últimos 5 anos
(IBP)

R\$ 377B

recolhidos somente em participações governamentais nos últimos 5 anos

Uma indústria de aproximadamente 127 mil agentes





#1

Exploração e produção

Visão Geral do E&P



239
Blocos
Exploratórios

362
Campos
(não contabiliza os
campos em devolução)

>500
Bilhões de reais em
investimentos no
E&P (2022-2026)

Produção:

2.9M
bpd de produção
de petróleo
(Maio 2022)

132M
m³/d de produção
de gás natural
(Maio 2022)

95%
da produção é offshore

Reservas:

13.2B
Bbl em reservas
provadas de óleo
(Dez 2021)

379B
M³ em reservas
provadas de gás
(Dez 2021)

76%
da produção vem do
pré-sal

Objetivos estratégicos no E&P



**ATRAIR OS
PLAYERS
CORRETOS
PARA CADA
AMBIENTE**



**AUMENTAR O
FATOR DE
RECUPERAÇÃO**



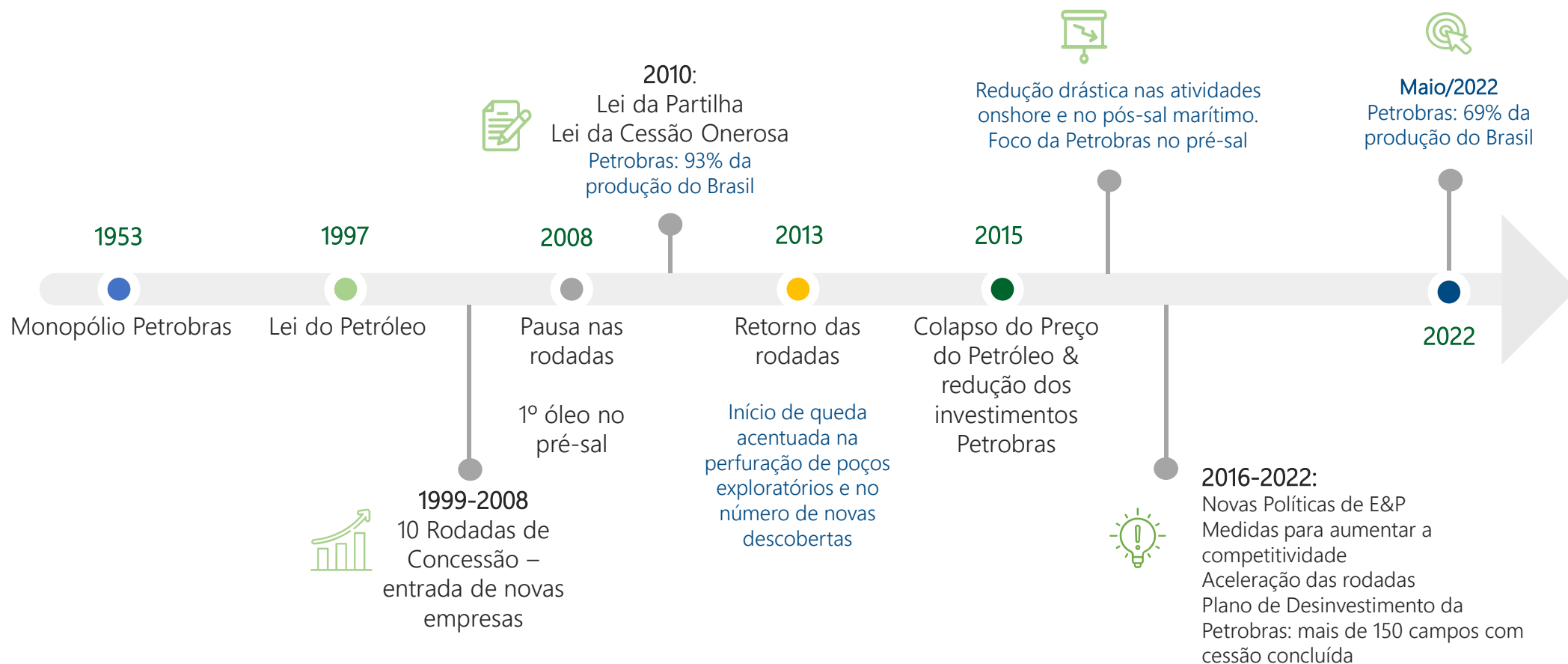
**AUMENTAR AS
ATIVIDADES
EXPLORATÓRIAS**



**MANTER A
COMPETITIVIDA
DE GLOBAL**

Histórico de E&P no Brasil

Do monopólio em direção a um mercado aberto, com pluralidade de agentes



Muitas medidas já foram realizadas no sentido de fomentar as atividades no E&P

2018

Ajuste de CL para contratos até a 13ª Rodada
(Resolução ANP nº 726/2018)

Redução de royalties sobre a prod. Incremental
(Resolução ANP nº 749/2018)

Cessão e Reserve Based Lending
(Resolução ANP 785/2019)

RD nº 568/2018
(Novos investimentos em campos ou devolução/cessão; prazo para o plano de desinvestimento)

2019

Instituição da Oferta Permanente

Destramento do Leilão da Cessão Onerosa

2020

Descomissionamento
(Resolução ANP nº 817/2020)

Resoluções ANP:
Flexibilização em função da pandemia

2021

Redução de Royalties para Pq e Md Empresa
(Resolução nº 853/2021)

Garantias de Descomissionamento
(Resolução nº 854/2021)

TAC CL
(Resolução ANP nº 848/2021)

Dados onshore gratuitos

2022

Definição de Campos Marginais
(Resolução ANP nº 877/2022)

Dados offshore gratuitos

Prorrogação da Fase de Exploração por 18 meses
(Resolução nº 878/2022)



Rodadas
(2017 - 2022)

123.6 bilhões de reais em bônus de assinatura



Principais Desafios Regulatórios

1 Fim do Polígono do Pré-Sal

(os atuais blocos não contratados são de alto risco geológico e/ou baixa atratividade para contratos de partilha)

1

2 Agilidade e redução de incertezas no processo de licenciamento ambiental

2



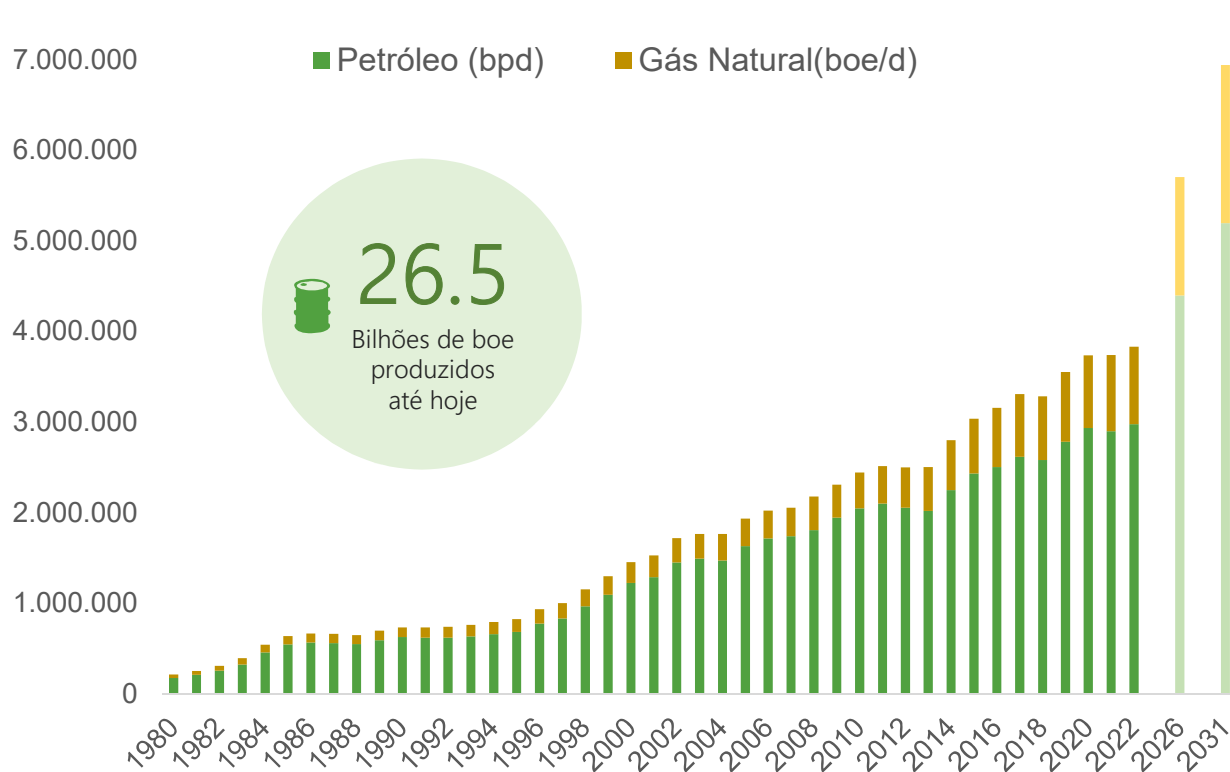
Prioridades na ANP:

- Revisão da Resolução do Plano de Desenvolvimento
- Força Tarefa para análise dos pleitos de prorrogação contratual

A ANP continua estudando medidas para aumentar a atratividade do setor no cenário global...

A produção do Brasil continuará crescendo nos próximos anos...

O Brasil é o país que detém o maior número de novos FPSOs contratados e previstos no mundo



	Potencial		
	2022 (Maio)	2026 (PAP 2022)	2031 (EPE PDE)
2.9M bpd de produção de óleo	2.9M	4.4M	5.2M
132M m³/d de produção de gás	132M	208M	277M



+ 18 novas UEPs

Mas é preciso fazer mais se quisermos manter a produção no futuro...

O cenário de produção de longo prazo depende dos resultados exploratórios dos blocos contratados, da atratividade fiscal dessas descobertas e de novos investimentos em exploração.

01

Apenas **5% das áreas sedimentares com potencial para O&G** estão concedidas.



02

Os resultados exploratórios no pré-sal dos blocos contratados a partir de 2017 não se revelaram tão animadores. Será necessário **destravar investimentos em bacias de novas fronteiras, como a Margem Equatorial**. Último poço perfurado na Margem foi em 2015.



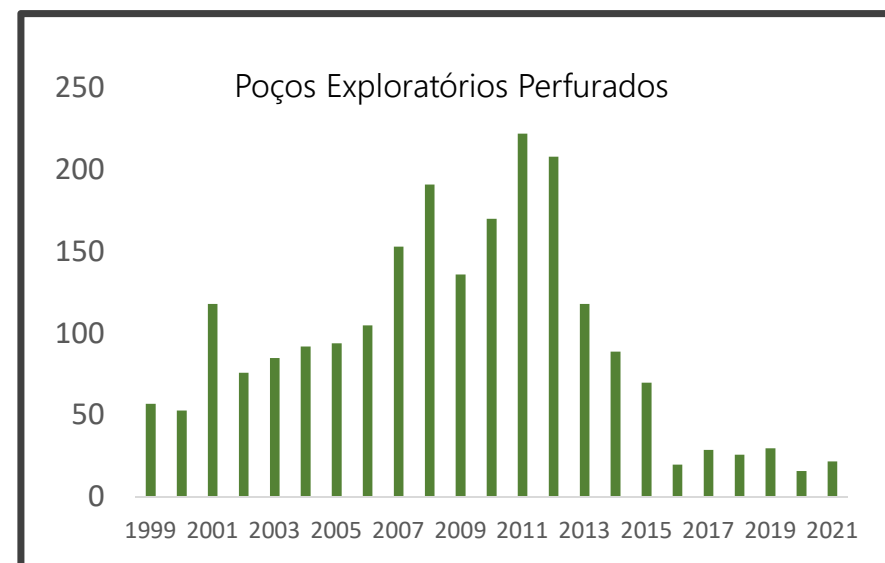
03

O número de poços exploratórios perfurados está em queda.



04

O Brasil produziu apenas 10% dos volumes descobertos.



Ambiente de Negócios no E&P

FATORES DE FORÇA

- Respeito aos contratos
- Potencial geológico
- Pré-sal: ativos de classe mundial com baixa intensidade de carbono
- Rodadas realizadas e previstas (Oferta Permanente)
- Abertura do Mercado (Desinvestimento Petrobras)

FATORES DE FRAQUEZA

- Risco Brasil
- Incertezas em relação ao licenciamento ambiental, principalmente nas bacias de novas fronteiras
 - Regime tributário regressivo
 - Burocracia e baixa velocidade nas transformações

OPORTUNIDADES

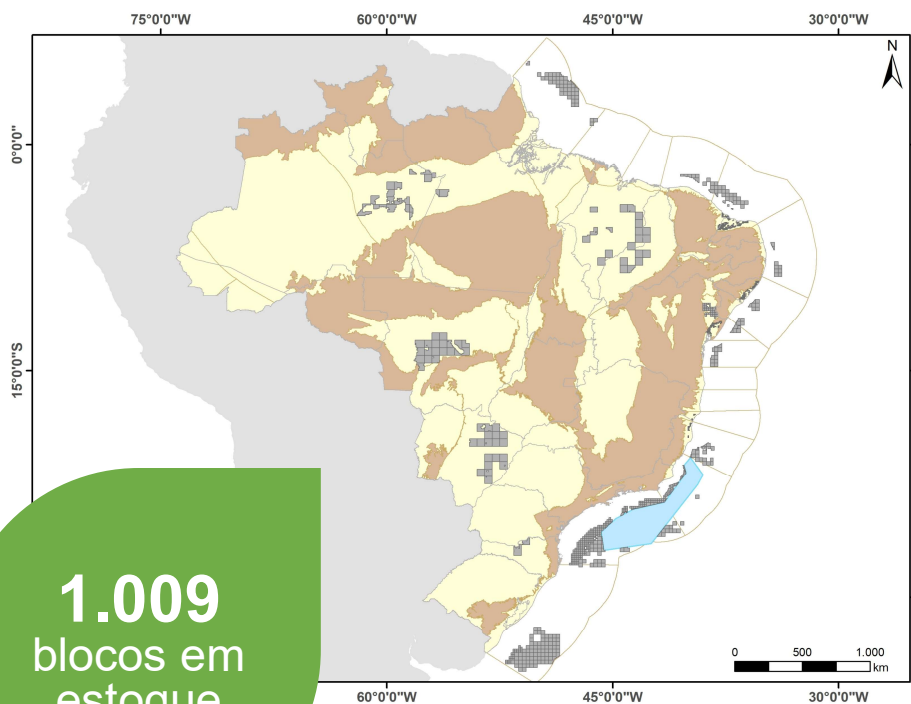
- No curto prazo:
- Preços altos de petróleo
 - Atenção à Segurança Energética
 - Última janela de oportunidade para exploração de ativos menos competitivos

AMEAÇAS

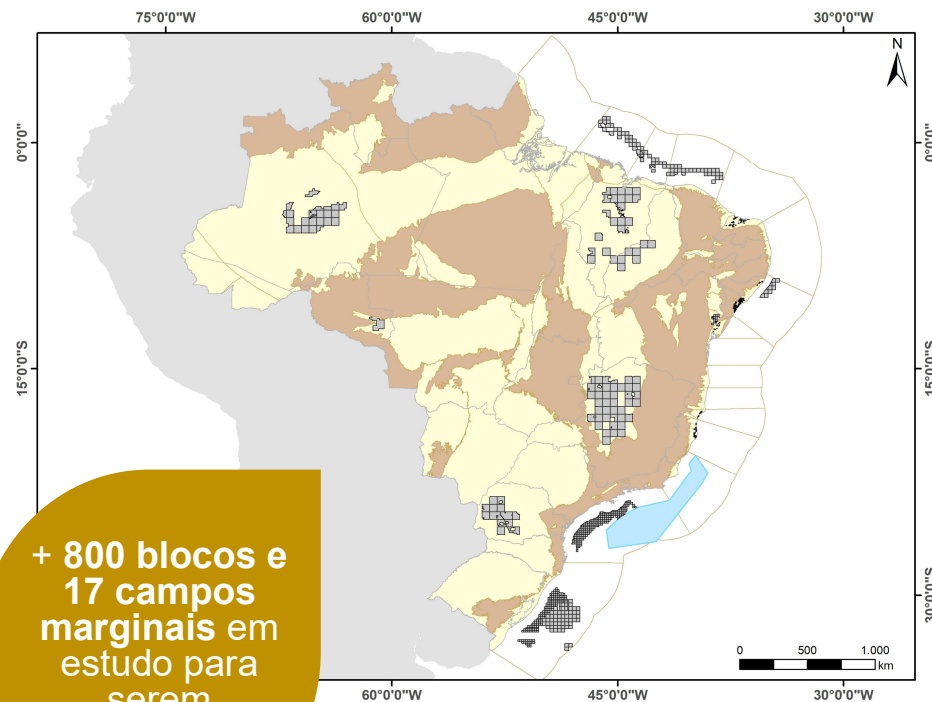
- Competição Global
(Oriente Médio, shale oil/gas, Guiana/Suriname, África, países com regimes mais progressivos etc)
- Empresas mais seletivas, com menos capital disponível
- Transição Energética:
- Redução dos investimentos em O&G
 - Redução da Demanda de Óleo

Oportunidades na Oferta Permanente de Concessão

A Oferta Permanente permite que o mercado decida quando as rodadas de licitações ocorrerão e quais áreas do estoque serão ofertadas. Um novo pré-edital será lançado até agosto.

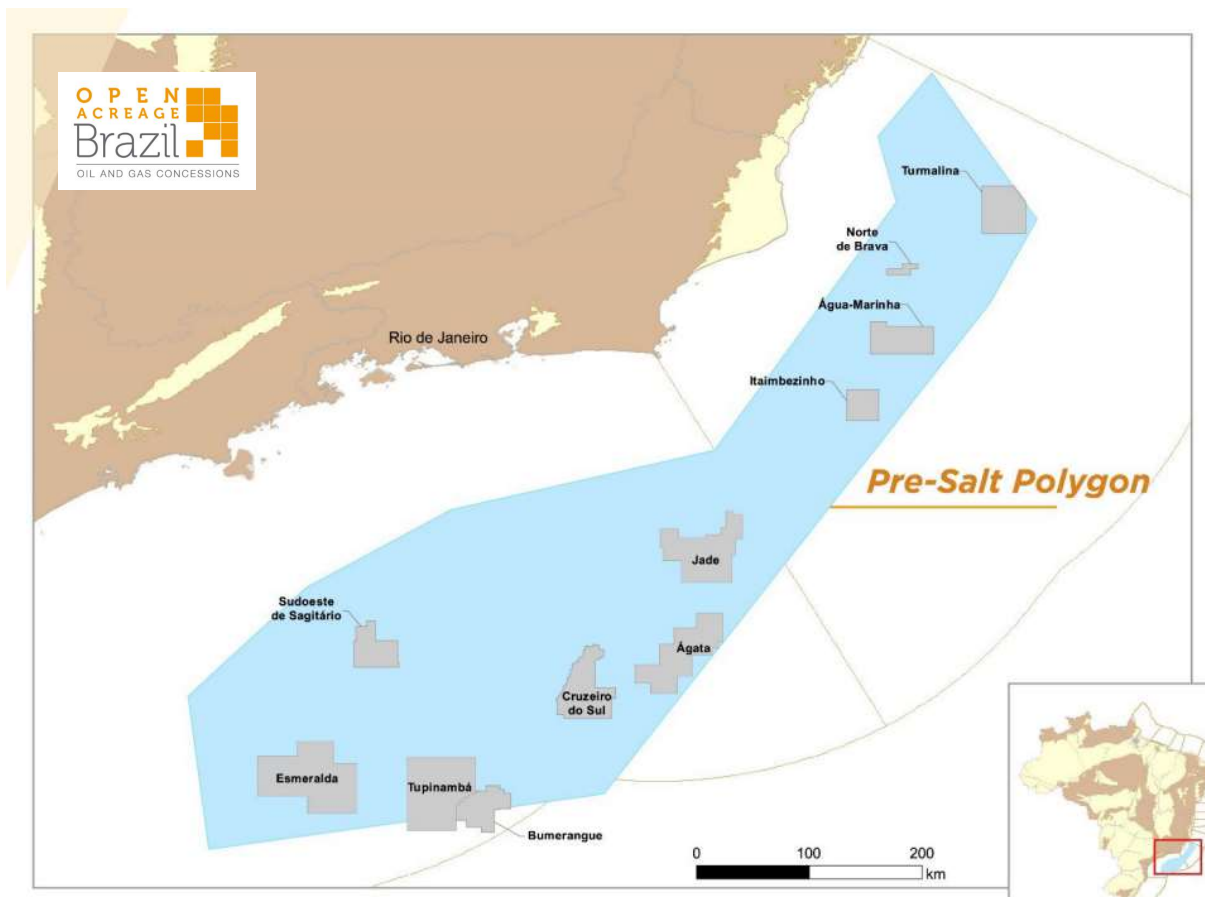


1.009
blocos em
estoque



**+ 800 blocos e
17 campos
marginais em
estudo para
serem
adicionados**

Oportunidades na Oferta Permanente de Partilha



11 áreas oferecidas

Volume *in situ* (não riscado):
~27 bilhões de barris

A Petrobras já manifestou interesse em exercer o direito de preferência pelas áreas de **Água Marinha** e **Norte de Brava**.

Previsão de publicação do edital até Agosto de 2022

#2

Gás Natural

O mercado de Gás Natural

*Média 2022 (jan-abril)

OFERTA

77 Milhões m³/d

Oferta Nacional



Importação da Bolívia



Importação de GNL



DEMANDA

72 Milhões m³/d

Industrial



Geração Elétrica



Automotiva



Cogeração



Outros



Infraestrutura de GN é pouco desenvolvida para as dimensões do país



9.306

km de gasodutos de transporte



2.246

km gasodutos de transferência



15

UPGNs

Capacidade: **108** milhões m³/d

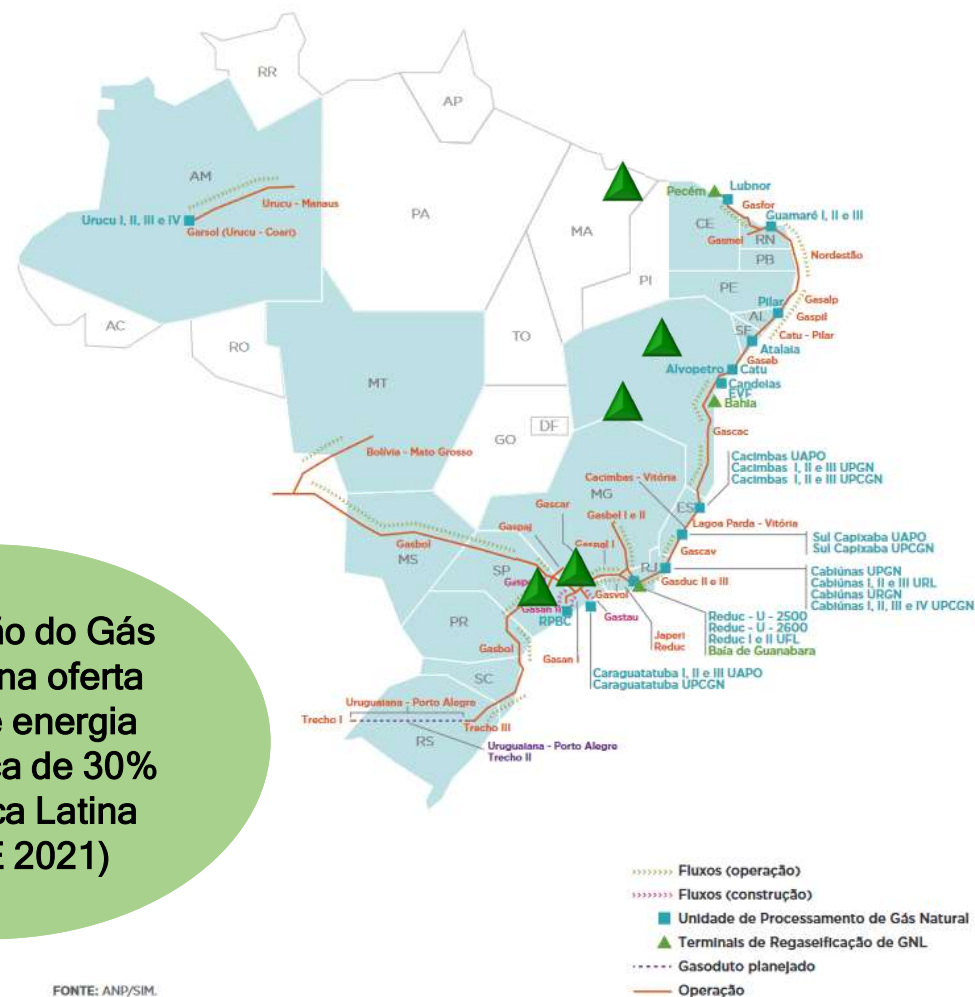


5

Terminais de GNL

Capacidade: **99** milhões m³/d
+ 50% em construção

Participação do Gás
com 13% na oferta
interna de energia
contra cerca de 30%
na América Latina
(OLADE 2021)



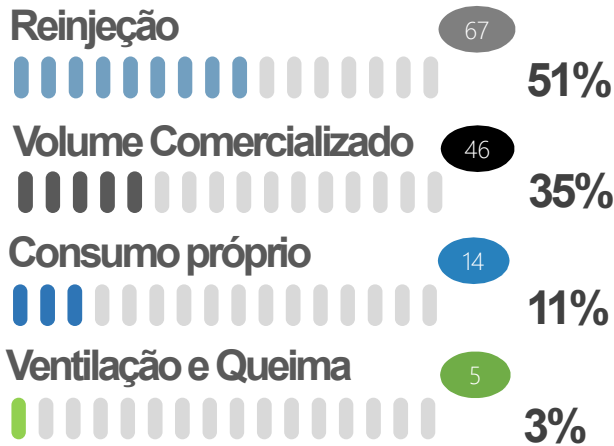
FONTE: ANP/SIM.

Desafio do Mercado de GN: aproveitamento da oferta potencial do GN nacional

*Maio 2022

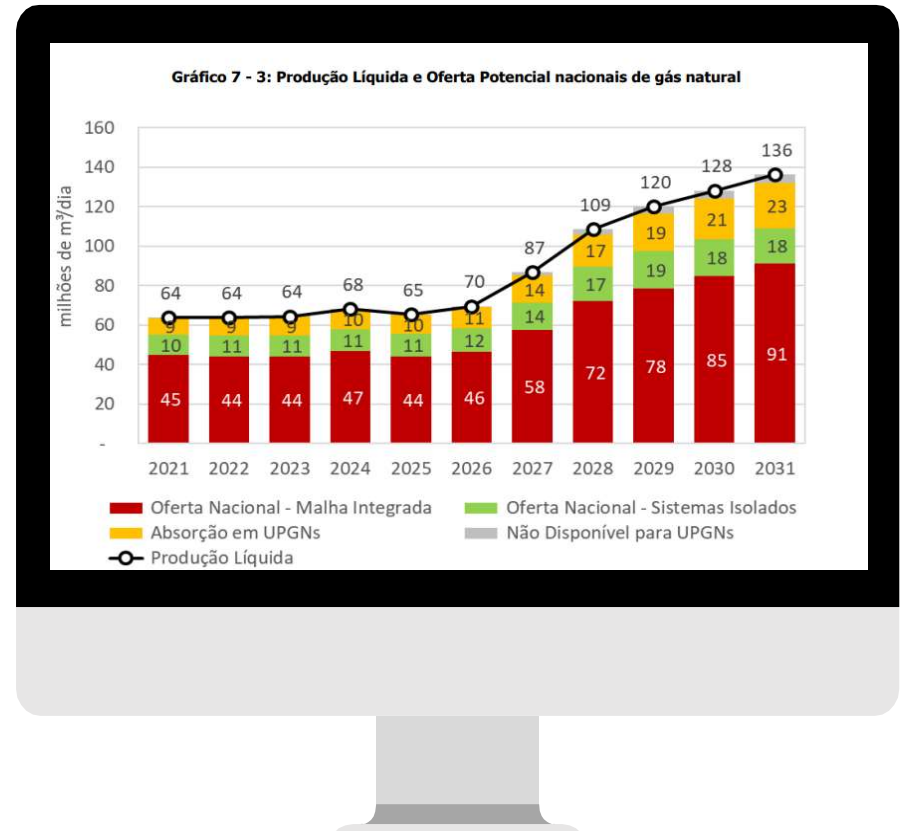
PRODUÇÃO NACIONAL

132 Milhões m³/d

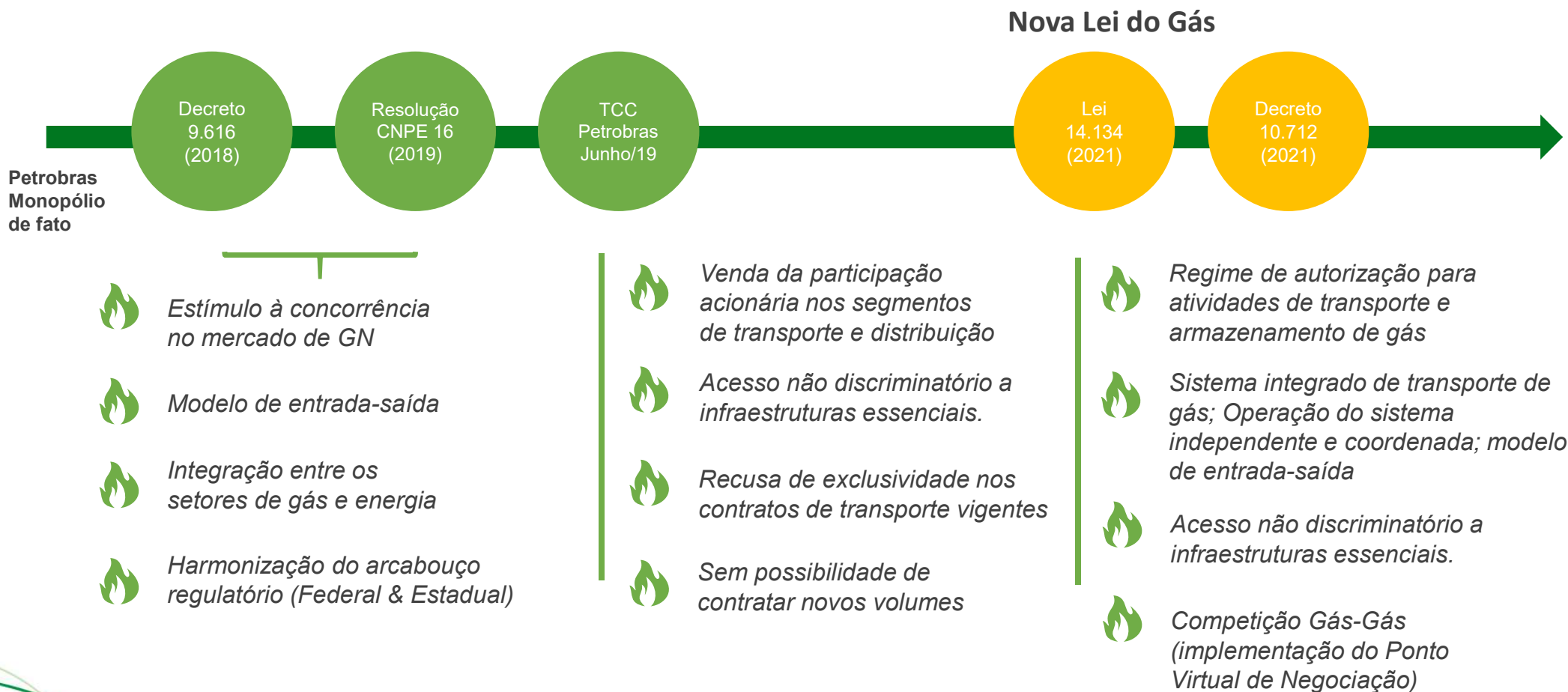


Somente **35%** da produção nacional é direcionada ao mercado brasileiro devido à falta de infraestrutura, demanda e altos preços



Expectativa da **produção de gás natural dobrar até 2030** e é preciso esforços para monetizá-lo



Enfrentando o desafio: abertura do mercado, rumo a um mercado concorrencial



Enfrentando o desafio: Implementação da nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021)

-  O programa Novo Mercado de Gás (Nova Lei do Gás) estabeleceu um novo desenho do mercado de Gás Natural.
-  A transição para um mercado concorrencial já está em curso e deve levar em conta um processo de evolução, assim como ocorreu em outros países, no qual a adaptação do marco legal e regulatório seja acompanhada pela entrada de um número crescente de agentes no mercado.

Demais desafios para a abertura do mercado

01

Extensa Agenda Regulatória



02

Integração entre os setores de gás natural, industrial e de energia elétrica

03

Harmonização das regulações federal e estaduais: isolamento de mercados/ saída de grandes volumes do sistema de transporte

04

Conjuntura Internacional – Preços de GN em patamar nunca antes observado

Endereçando os desafios



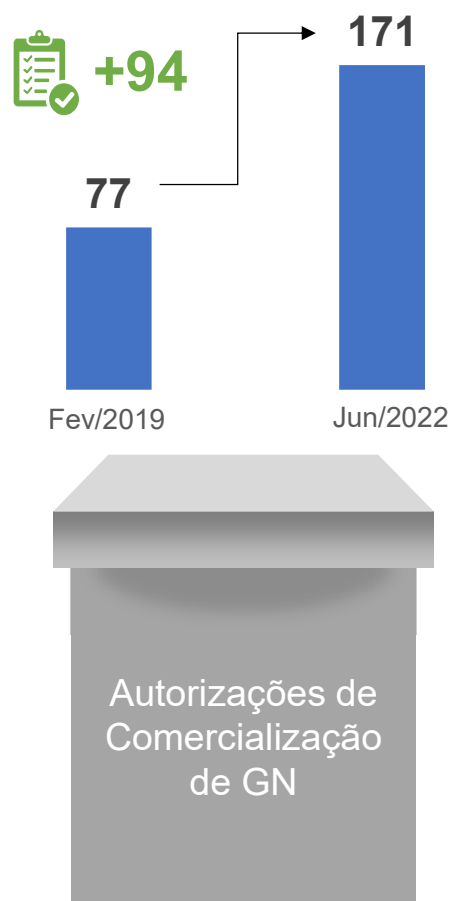
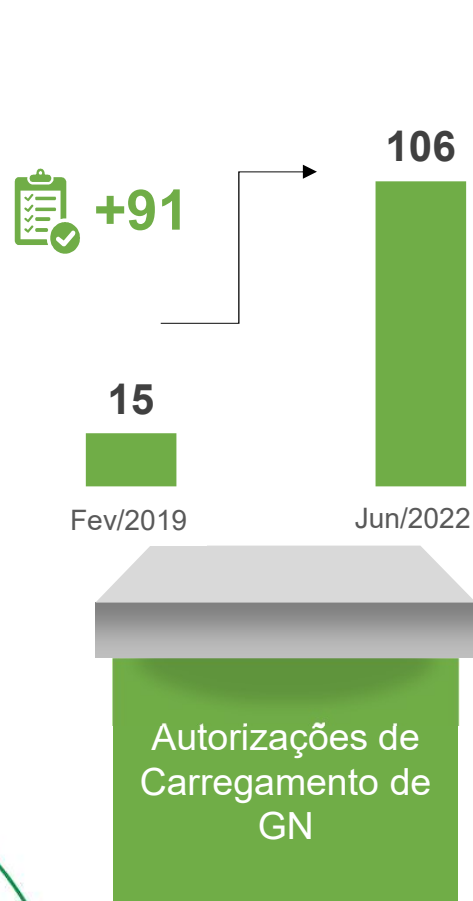
Atuação caso a caso e soluções de continuidade enquanto instrumentos regulatórios estão em revisão/elaboração.



Priorização de temas na Agenda Regulatória:

- Acesso às infraestruturas essenciais;
- Autonomia e Independência do transportador;
- Tarifas de transporte
- Distribuição de GNC e GNL.

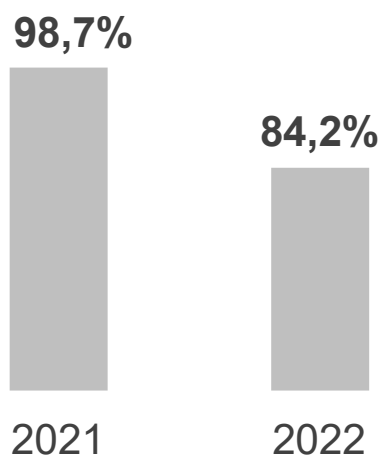
O interesse no mercado de GN está aumentando



E já há resultados perceptíveis

01

Redução da participação da Petrobras nas vendas às distribuidoras e consumidores livres – Agentes Vendedores (Mercado Não-Térmico)



02

Preço médio sem impostos das vendas às distribuidoras e consumidores livres – Mercado Não Térmico (vendas na malha integrada de transporte)



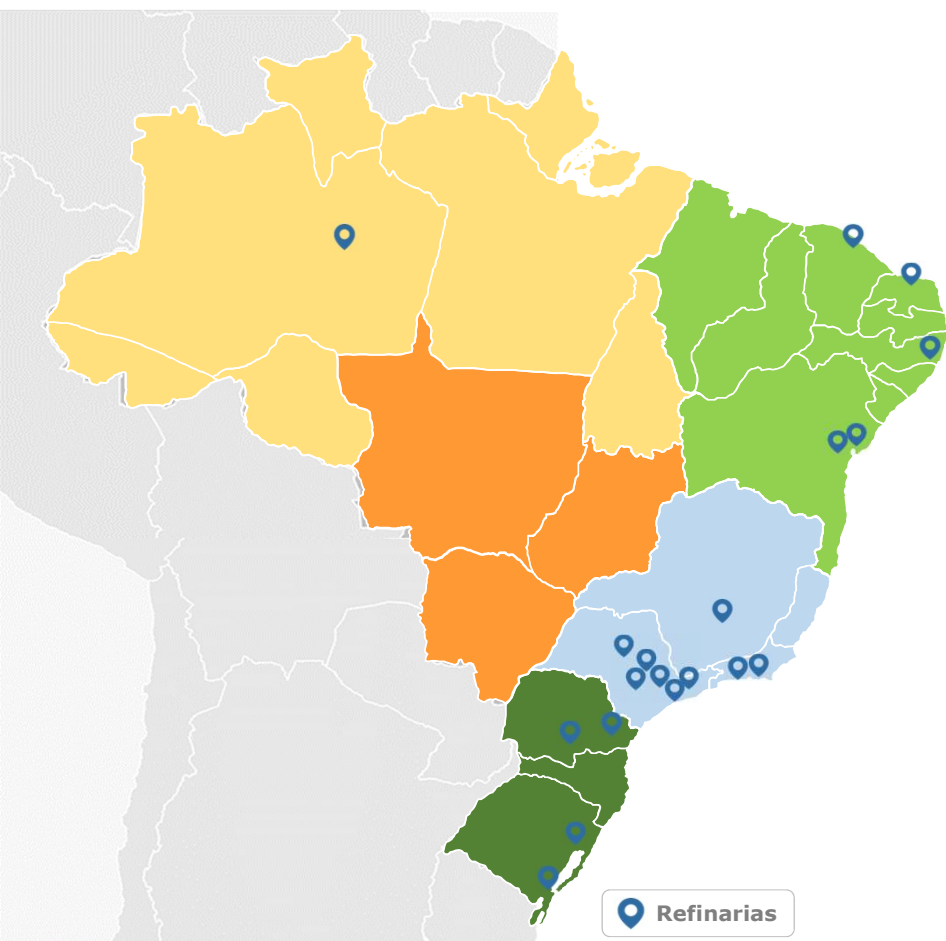
*Preço médio dos comercializadores independentes está **90,5%** do preço médio da Petrobras no 1º Trimestre de 2022*



#3

Downstream & Biocombustíveis

O mercado do downstream no Brasil



139.5

milhões de m³ de combustíveis vendidos em 2021

62

milhões m³ de Diesel B (com biodiesel), consumidos em 2021

7,4

milhões de toneladas de GLP consumidos 2021



20

Refinarias (contabiliza FASF, SIX e RPCC)

9º

Maior em capacidade de refino (MME 2021)

2.4

Milhões de bpd Capacidade de Refino

Plano de Desinvestimento da Petrobras



À venda



Unidades

8



Capacidade

1.1 milhões b/d



Participação na capacidade total

48%

Vendidas – 16% capacidade

RLAM – Mubadala (US\$ 1,65 bilhões)

SIX* - F&M Resources (US\$ 33 milhões)

REMAN* – Ream Participações – Atem (US\$ 189,5 milhões)

LUBNOR* – Grepar (US\$ 34 milhões)

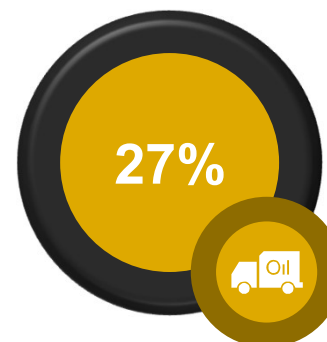
*ainda pendente

Cenário atual de elevada dependência do mercado externo

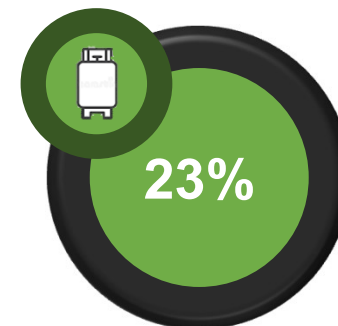


Importação média (jan-maio 2022)

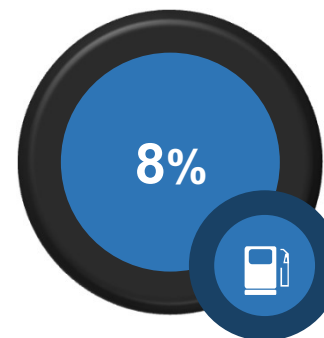
Diesel A



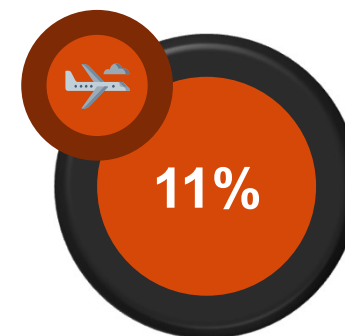
GLP



Gasolina A



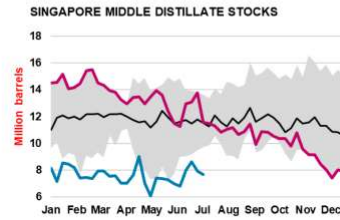
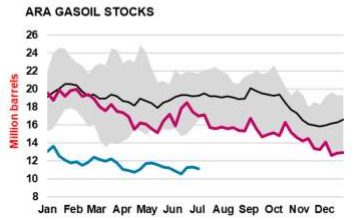
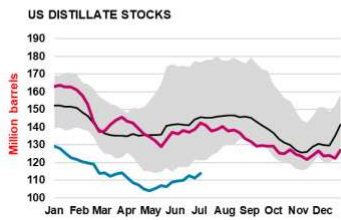
QAV



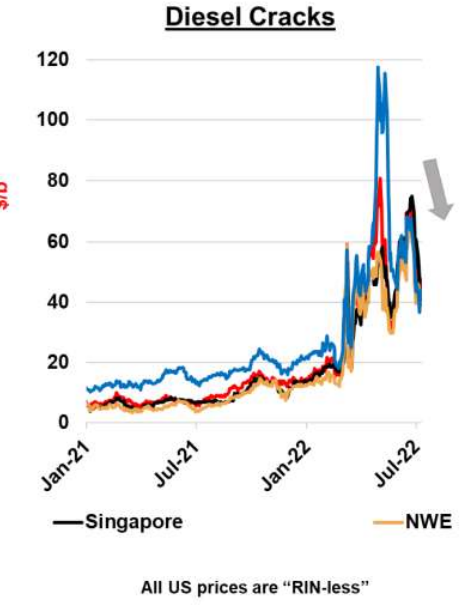
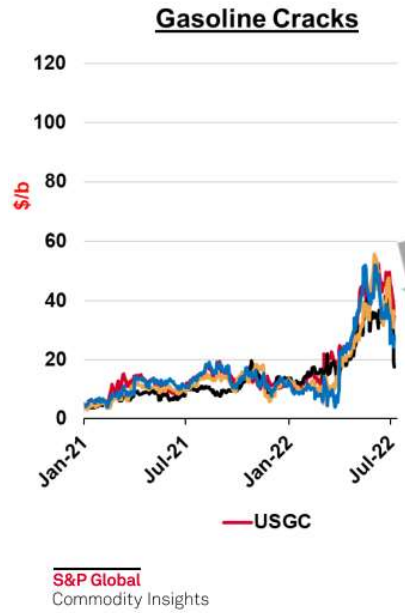
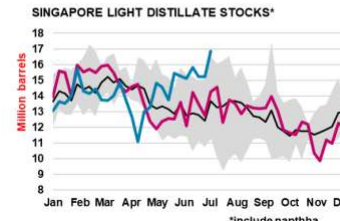
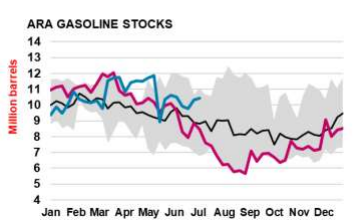
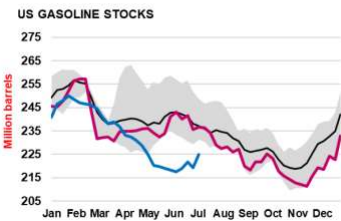
Mercado global de gasolina e diesel apertado, com reflexos nos preços das commodities. Preocupação maior com o mercado de diesel.

Diesel stocks are low in all areas and not building fast enough ahead of harvest season later in the summer. Gasoline is tight in US

→ Diesel/Gasoil



→ Gasoline

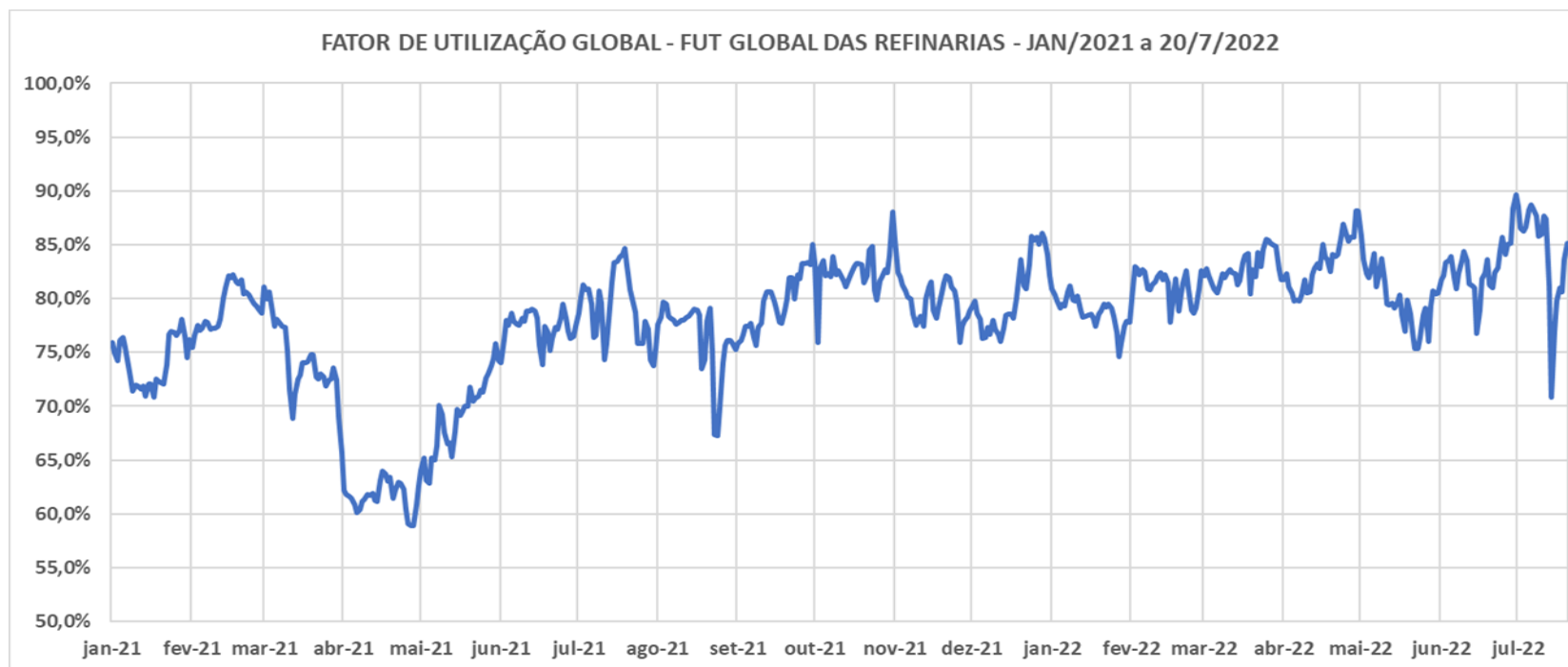


Fonte: S&P Global Analytics Briefing, July 14, 2022

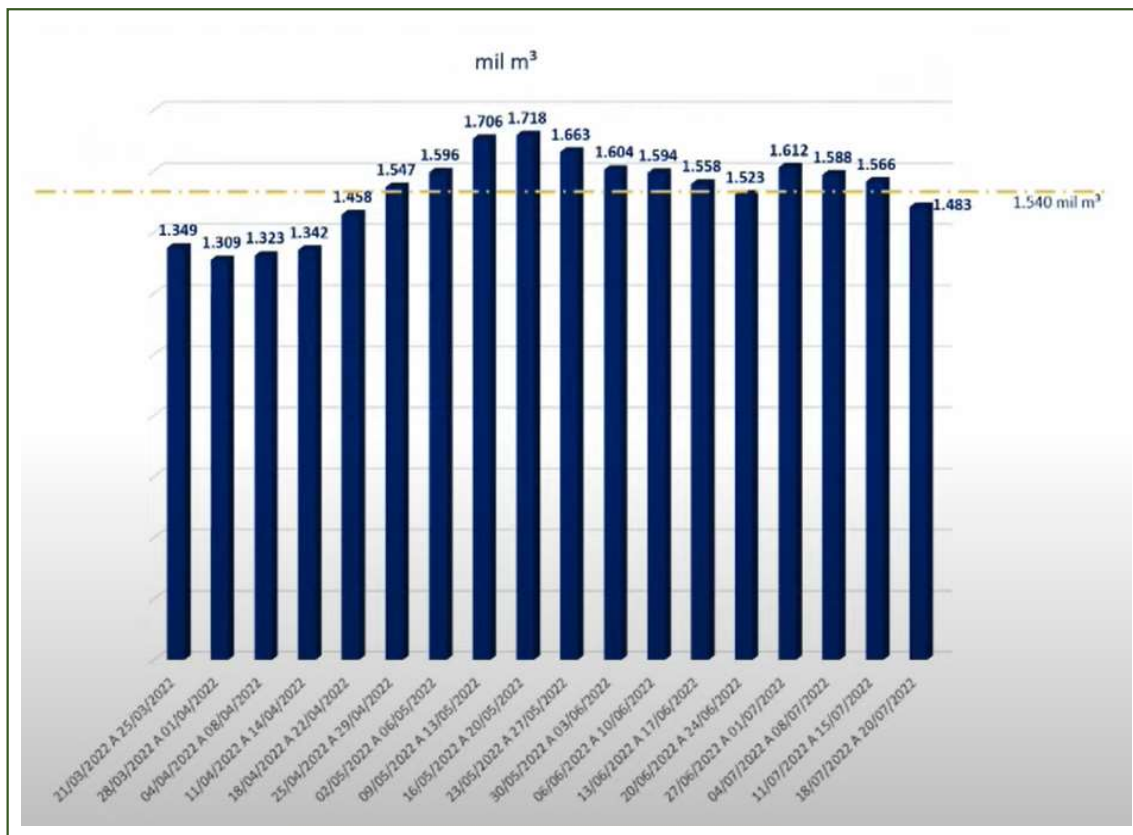
Brasil: Alto Fator de Utilização das Refinarias nas últimas semanas



No período entre os dias 30/06 a 06/07, o FUT médio das refinarias foi de 88%
 No período entre os dias 07/07 e 13/07, o FUT médio das refinarias foi de 86%
 No período entre os dias 14/07 e 20/07, o FUT médio das refinarias foi de 80%



Brasil: estoques operacionais de diesel S-10 acima dos exigidos.



Estoques de diesel S-10: representam em torno de **40 dias de importação**, referente ao déficit médio previsto no 2º semestre de 2022. Proposta da ANP, em análise, para manter os estoques entre setembro e novembro em cerca de 1.540 mil m³.



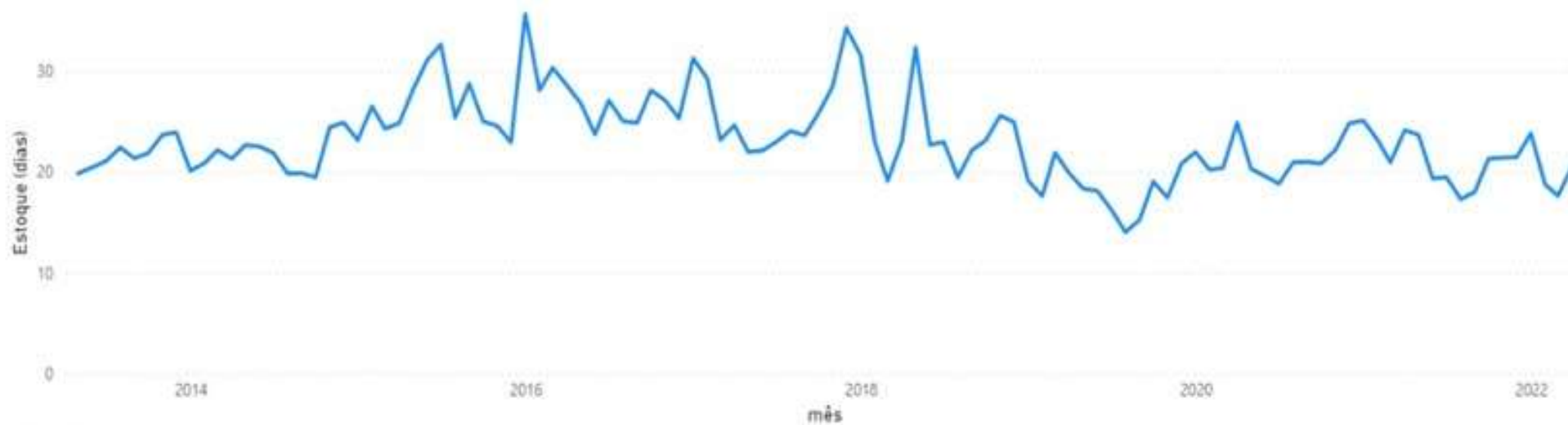
Os Estados Unidos retornaram à posição de principais fornecedores em julho, responsáveis por 82% das importações brasileiras de óleo diesel S10 neste período, sendo o restante suprido pela Índia (9%), pelos países do Golfo Pérsico (4%) e por outros países.

Estoques de diesel S-10 a serem requeridos conforme média histórica em dias de demanda

Estoques de diesel S10 no Brasil, em dias de vendas

Estoques de propriedade de Distribuidores e Produtores, e Vendas dos distribuidores

Estoque (dias) por mês



Garantia do Abastecimento: foco no monitoramento do mercado



Publicada a Resolução ANP 868/2022 que prevê o envio diários de estoques.



Mudança de paradigma no acompanhamento e monitoramento do mercado de combustíveis. A ANP receberá diariamente os estoques dos agentes, incluindo os estoques em trânsito. Implantação entre novembro de 2022 a fevereiro de 2023.



Maior transparência para a sociedade brasileira.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCMBUSTÍVEIS

RESOLUÇÃO ANP Nº 868, DE 18 DE FEVEREIRO 2022 - DOU 21.02.2022

Dispõe sobre os procedimentos de remessa à Agência Nacional do Petróleo e Biocombustíveis - ANP, pelos agentes regulados especificados, dos dados diários relativos aos estoques de combustíveis.

A DIRETORIA DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCMBUSTÍVEIS - ANP, no exercício das atribuições conferidas pelo art. 65 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria ANP nº 265, de 10 de setembro de 2020, e pelo art. 7º do Anexo I do Decreto nº 2.455, de 14 de janeiro de 1998, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, considerando o que consta do Processo 48610.216786/2021-66 e as deliberações tomadas na 1080ª Reunião de Diretoria, realizada em 16 de fevereiro de 2022, RESOLVE:

CAPÍTULO I

REMESSA DE DADOS DE ESTOQUES DE COMBUSTÍVEIS

Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre os procedimentos de remessa de dados de estoques de combustíveis à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, pelos seguintes agentes regulados:

- I - central petroquímica;
- II - cooperativa de produtores de etanol;
- III - distribuidor de combustíveis de aviação;
- IV - distribuidor de combustíveis líquidos;
- V - distribuidor de GLP;
- VI - empresa comercializadora de etanol;
- VII - formulador de gasolina e óleo diesel;
- VIII - operador de terminal;

Ações da ANP com foco no aumento da competição



A atual aplicação de alíquota única de ICMS em todo território nacional contribuirá de forma decisiva para um ambiente de competição saudável e justa, com aumento da eficiência logística.

01

Publicada a RESOLUÇÃO ANP Nº 881, DE 8 DE JULHO DE 2022 - Terminais aquaviários: acesso não discriminatório → aumento da competição via acesso a capacidade ociosa e disponível dos terminais aquaviários

02

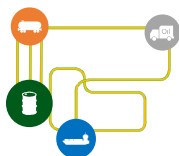
PRIORIDADES DA AGENDA REGULATÓRIA 2022 – 2023



Revisão do Marco Regulatório do Combustível de Aviação



Projeto Transparência de Preços na Revenda: ampliar a frequência, abrangência e disponibilidade de informações de preços de revenda de combustíveis à sociedade. Permite o acesso da ANP aos dados das notas fiscais eletrônicas emitidas aos consumidores. Status: negociação de versão de ACT com CONFAZ.



Também é necessário estimular investimentos para **ampliação da nossa capacidade de armazenagem e infraestrutura dutoviária**, de forma a desenvolver o mercado e estimular a competição.

Medidas de redução de tributos com relevante impacto no preço da gasolina e queda no preço do diesel

Composição do Preço da Gasolina

	Semana 27/03*	Semana 10/07**
Impostos Federais	9,50%	0
Imposto Estadual	24%	15,30%
Distribuição e Revenda	13%	20,40%
Etanol	14%	15,50%
Gasolina A	39,60%	48,80%

Composição do Preço do Diesel

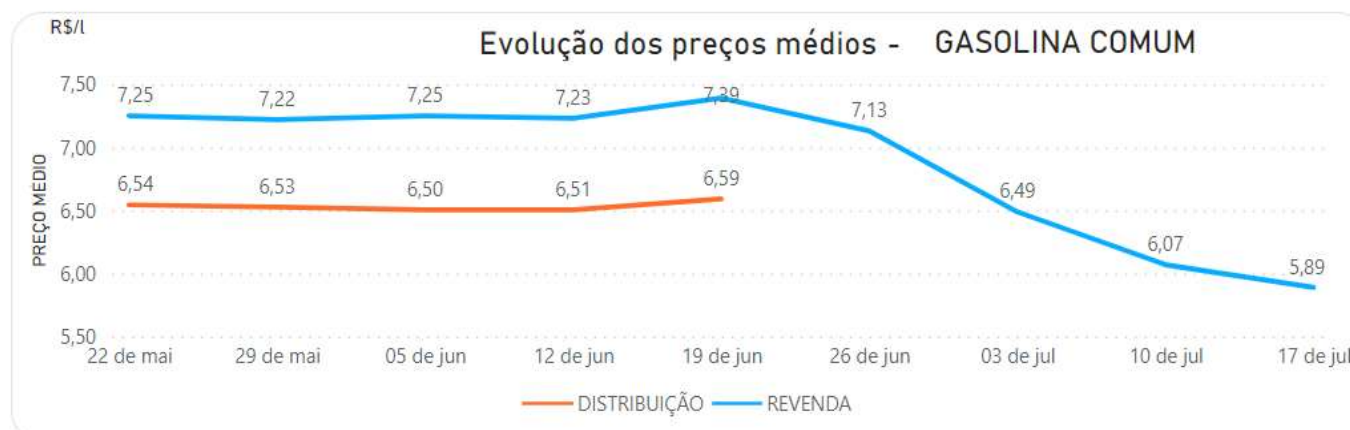
	Semana 27/03*	Semana 10/07**
Impostos Federais	0	0
Imposto Estadual	10,5%	12%
Distribuição e Revenda	18,1%	12,7%
Biodiesel	10,8%	8,6%
Diesel A	60,5%	66,8%

*Fonte: MME (Relatório do Mercado de Derivados)

** Fonte: Petrobras

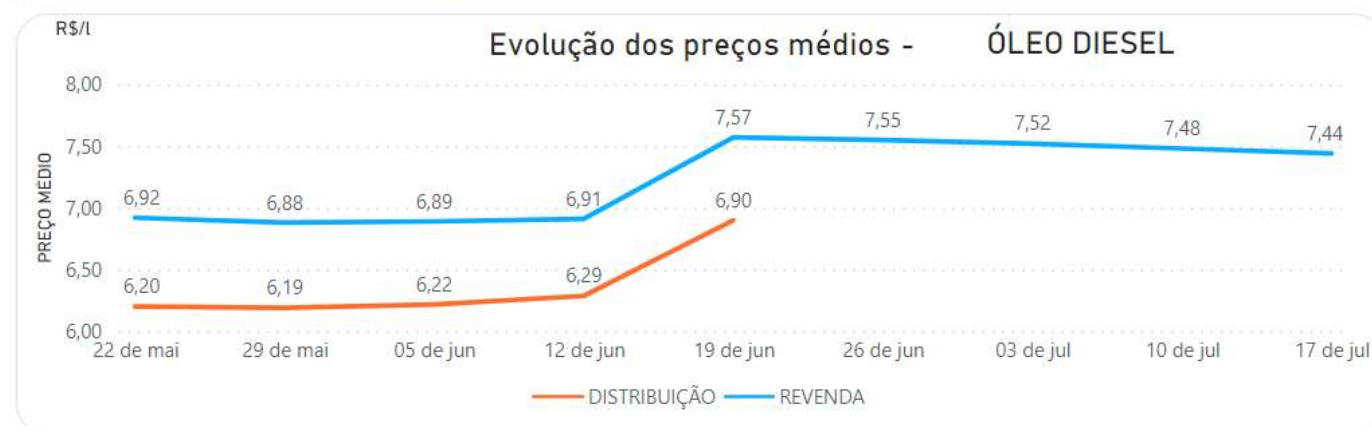
PERIODICIDADE: SEMANAL - BRASIL

Limpar Filtros



PERIODICIDADE: SEMANAL - BRASIL

Limpar Filtros



O mercado nacional de biocombustíveis

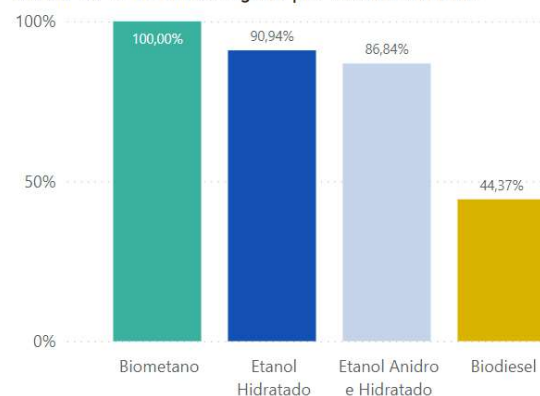
Participação expressiva na matriz veicular: 30%



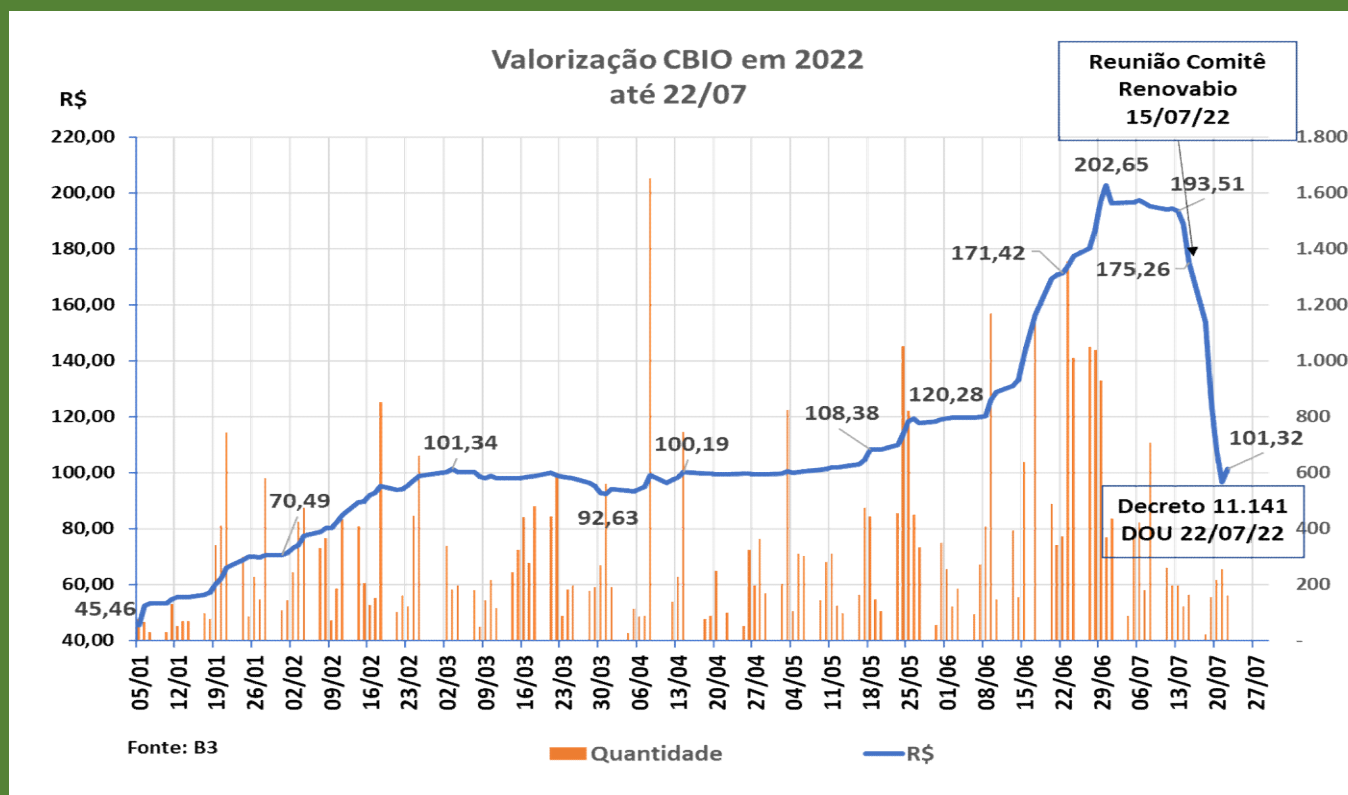
Destaques do RENOVBIO

~66 milhões ton de CO₂eq evitados Jul/2022

Média de % Volume Elegível por Biocombustível



Relevante queda nos preços do CBIOS em função da publicação do Decreto 11.141/2022, que concedeu até 30/09/2023 para que as distribuidoras de combustíveis comprovem o cumprimento de suas metas no RenovaBio referentes a 2022.





<http://rodadas.anp.gov.br/pt/>

www.gov.br/anp/pt-br

Av. Rio Branco 65 – 12º ao 22º andar - Rio de Janeiro – Brasil
Tel: +55 (21) 2112-8100